

AVALIAÇÃO DO USO DO GLUCONATO DE COBRE, ASSOCIADO OU NÃO AO MICROMAR B, NA RECUPERAÇÃO DO CAFEIEIRO.

S.R. Almeida, Eng. Agr. - MAPA/Procafé; J.R. Martins, Téc. Agropec. - Wiser e J.R. Cristóvão, Tec. Agric. – Faz. Mamonal, São João da Boa Vista, SP.

Em pesquisa recente o Gluconato de Cobre, uma formulação líquida contendo 6,8% de cobre e 3,1% de enxofre, complexado com 5% de ácido glucônico, destacou-se pelo crescimento significativo dos ramos laterais e desenvolvimento do cafeeiro, isto também devido à presença do Ácido Glucônico em sua formulação e pela importância do micro elemento cobre ao cafeeiro. E, sendo o Micromar B um composto com macro e micro nutrientes, contendo 9,6% de estabilizante “Ácidos Carboxílicos” e complexados com 20% de extratos de algas “*Ascophyllum nodosum*”, que apresenta características naturais positivas ao desenvolvimento dos vegetais, objetivou-se avaliá-los em mistura e separadamente na recuperação de cafezais.

Instalou-se um campo de observação na Fazenda Mamonal, de Paulo Moretto e outro, em São João da Boa Vista, SP, em uma lavoura da variedade Catuaí, plantada em 02/2008, em uma altitude de 1.150 m, com espaçamento de 2,30 x 0,90 m, safra de uma safra de 58 sc/ha, e bem depauperada. O delineamento em blocos, cada um com 4 linhas de cafeeiros, cada linha com 50 plantas. Os tratamentos realizados compreenderam o produto Gluconato de Cobre(11/ha) e Micromar B (11/ha), isolados ou em combinação, mais testemunha, sem aplicação. Foram realizadas 3 aplicações (15/10/12, 27/12/12 e 09/04/13) , em pulverização, com equipamento costal manual, gastando-se o equivalente a 400 l de calda aquosa por hectare.

Para avaliação do ensaio efetuou-se a colheita em 2013, com a transformação dos dados em sacas de café beneficiado por ha e determinou-se a % de peneira alta das amostras colhidas.

Resultados e conclusões:

Os resultados de produtividade e do tamanho dos grãos estão colocados no quadro 1.

As observações de campo, feitas a partir dos 60 dias da primeira aplicação e, em seguida até o período de colheita pós-colheita em 2013 evidenciaram um melhor enfolhamento das plantas nos tratamentos com os produtos em teste, evidenciando uma recuperação maior nas parcelas tratadas, em relação à testemunha. Este efeito converteu-se, conforme dados do quadro 1, em ganhos de produtividade e no tamanho dos grãos e na produtividade, em níveis variáveis de 9,7 a 33,2%. Houve maior destaque para os tratamentos 1 e 2.

Por meio destes resultados **conclui-se que** –

- O uso desta nova formulação de cobre “Gluconato de Cobre” e do Micromar B, isolados ou conjuntamente, traz ganhos efetivos de produtividade aos cafeeiros, sendo economicamente vantajoso.

Quadro 01: Ganho na produtividade e peneira igual e acima de 17, em cafeeiros tratados com Gluconato de Cobre e com Micromar B, S.J. Boa Vista-SP, 2013

Tratamentos	Produtividade, em sacas/ha	Diferencial, em sacas, em relação à Testemunha	Varição percentual na produtividade	% de peneira igual ou maior que 17
Gluconato de Cobre - 1,0 l/ha. + Micromar B - 1,0 l/ha	30,2	7,5	33,2	70
Micromar B - 1,0 l/ha.	27,9	5,2	22,8	66
Gluconato de Cobre - 1,0 l/ha.	24,9	2,2	9,7	66
Testemunha	22,7	-		54